

**OFI.NII.052019.6348-11**

**Nº IBAMA: 02001.004154/2016-61 (CT-Rejeitos)**

**Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)**

Belo Horizonte, 17 de maio de 2019.

**Ao**

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS –  
IBAMA**

**SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA NO ESTADO DE MINAS GERAIS – IBAMA/MG**

**A/C: SR. JÚLIO CÉSAR DUTRA GRILLO**

SUPERINTENDENTE DO IBAMA/MG

Avenida do Contorno, nº 8.121, Cidade Jardim, Belo Horizonte/MG

CEP: 30.110-051

**À**

**CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL – CT-REJEITOS**

**A/C: SR. GILBERTO FIALHO MOREIRA**

ANALISTA AMBIENTAL DA DIRETORIA DE GESTÃO DO RIO DOCE (DGRD) / SEMAD - MG

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL

CIDADE ADMINISTRATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Rodovia João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 2º andar, bairro Serra Verde, Belo Horizonte/MG, CEP: 31.630-900.

**REF.: Resposta ao item 7.1 da 37a RO CIF\_Diretrizes mínimas para Elaboração de Estudos na região Deltaica do Rio Doce e Planície Costeira**

Prezados(as),

A **Fundação Renova** ("Fundação") vem, respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, no âmbito da referida Nota Técnica que discorre sobre "Diretrizes Mínimas para a Elaboração de Estudos na Região Deltaica do alto rio Doce e sua Planície Costeira, com o intuito de diagnosticar os impactos na região, dispor em relação ao item 3.2.2.2.

A Fundação vem buscando desenvolver metodologias não visuais para diferenciar sedimentos naturais e de origem antropogênica dos rejeitos provenientes da barragem de Fundão, Mariana/MG. Essas metodologias envolvem análises de mineralogia, morfologia e cristalografia para tentar encontrar a assinatura do rejeito. Esse trabalho envolve parceria com consultorias e universidades federais, através de pesquisa científica, que pela própria natureza e ineditismo exigem tempo.

Caso esse processo seja bem sucedido, a Renova irá coletar amostras, através de monitoramento dos sedimentos de fundo do rio para caracterizar o material. Nesse sentido, a Renova entende que a coleta de sedimento e armazenamento para posterior aplicação da metodologia, que ainda não tem data para conclusão definida, é um trabalho dispendioso e não trará ganhos produtivos.

Tão logo a metodologia esteja definida e aprovada na CT-GRSA, a Renova se compromete a caracterizar o sedimento distribuído ao longo da bacia para aprimorar a quantificação e qualificação do rejeito e sedimento de fundo de rio.

Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,

  
**FUNDAÇÃO RENOVA**  
SARA JUAREZ SALES

GERENTE EXECUTIVA DE PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS